

Cinema e saúde mental

Mariana Reginato*

A partir de hoje, o Cine Brasília recebe a Mostra de Cinema Antimanicomial Raquel França. A programação vai até domingo e se inicia com a exibição de dois documentários, *Em nome da razão* (1979) e *Spk Complex* (2018). O primeiro é uma produção brasileira, do diretor Helvécio Ratton, que mostra o dia a dia de pacientes internados no Hospital Colônia de Barbacena, em Minas Gerais.

Para o sábado, o evento terá uma plenária sobre saúde mental no Distrito Federal, seguido da exibição dos filmes *No rastro das cargueiras* e *Absolvição imprópria*. Às 18h30, haverá uma roda de conversa cinema e saúde mental e o dia será finalizado com o filme *As linhas da mão*. O domingo começa com a exibição de quatro curtas, sendo um deles o projeto *Maluco voador*, realizado por estudantes de audiovisual do Iesb.

O curta surgiu como um trabalho para uma disciplina e é inspirado na banda *Maluco voador*, composta por pessoas do Caps, que usam a música como terapia. Luc Moraes, diretor e produtor do curta, conta que o documentário, que era para ser sobre música, se tornou

BRUNA GONÇALVES/ DIVULGAÇÃO



Curta sobre a banda Maluco voador participa da Mostra Antimanicomial Raquel França no Cine Brasília

SERVIÇO

Mostra de Cinema Antimanicomial Raquel França

Hoje, a partir das 18h, amanhã, a partir das 14h, e domingo, a partir das 16h, no Cine Brasília (EQS 106/107). Entrada gratuita.

sobre pessoas. “Ao compreendermos essa relação, pensamos em contar, por meio dos artistas e pacientes do Caps, suas lutas diárias e

a luta antimanicomial”, destaca o diretor.

Para ele, mostras como essa são muito importantes para a arte e para abordar discussões sobre saúde mental. “Ao exibir produções audiovisuais feitas por pessoas em sofrimento psíquico, coletivos de saúde mental, ou artistas comprometidos com a causa, a mostra reforça o papel da arte como forma de expressão, empoderamento e terapêutica.”, finaliza Luc.

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO COMPLETA

HOJE

18h - Cerimônia de abertura
19h - Sessão de abertura
Em nome da razão - Diretor Helvécio Ratton
SPK complex - Diretor Gerd Kroske

AMANHÃ

14h - Premiação Boas Práticas em Políticas Públicas
15h - Plenária: Saúde mental no DF
17h - Exibição: *No rastro das cargueiras* - Diretora Carolina Matias
Absolvição Imprópria - Diretora Érica Quinaglia Silva
18h30 - Roda de conversa: Cinema e saúde mental
20h - Exibição: Filmes - cartas - Direção do grupo Cinema de grupo centro de convivência e

cultura Dona Ivone Lara
Exibição: *As linhas da minha mão* - Diretor João Dumans

DOMINGO

16h - Exibição: *De perto, quem é normal?* - Direção do Coletivo artheria cultura e cidadania
Ocupação valente - Direção do Movimento antimanicomial do DF
Maluco voador: Além do som - Diretor Lucas Moraes
Os capsianos - Direção da Cia. Atravessa a porta
18h - Roda de conversa: saúde mental indígena
19h - Exibição: *Chuva é cantoria na aldeia dos mortos* - Direção de Renneé Nader Messori e João Salaviza

Quem perde no vale tudo?

Com exibições exclusivas no Cinesystem Caixa CasaPark, o longa nacional O

combinado não sai caro o que está em pauta é o limite do que seja traição: em

comum acordo, um casal pactua a incorporação de caso fortuito, aparentemente, incapaz de balançar a fidelidade mútua. A comédia, que tem Bárbara Paz no

elenco, traz as personagens Maia (Lara Tremouroux) e Caetano (Felipe Frazão) estreitando laços, e colocando tudo de papel passado, por conta da adesão de um

plano de saúde. O quadro, porém, fica problemático, uma vez que Maia e Caetano aceitam o desafio de testar desejos frente à possibilidade de pularem o muro.